

1

## ATA DE REUNIÃO (nº 229)

2 Aos treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, em  
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e  
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de  
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10  
6 Anbima, CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel  
7 Henrique Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de  
8 Castro (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato  
9 Toninato Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo  
10 (CPA-10 Anbima, CP RPPS CGINV I, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A  
11 reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião**  
12 **Anterior; III- Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV-**  
13 **Atendimento de profissionais de instituições financeiras (se houver); V- Avaliação**  
14 **de novos produtos (se houver); VI- Deliberação sobre credenciamentos solicitados**  
15 **(Kinea Private Equity Investimentos SA, fundo Kinea Private Equity IV Feeder**  
16 **Instit I FIP Multiestratégia)** A coordenadora do colegiado, Patrícia Nato Toninato  
17 Bartolomei, cumprimentou a todos, abriu aos trabalhos e deu ciência aos membros sobre  
18 comunicado do servidor Anderson Clayton Marinho Galvão, interessado que participava  
19 das reuniões do Comitê como expectador, avisando que não mais poderá participar das  
20 reuniões, por questões pessoais. Em seguida, Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse que  
21 as atas das reuniões de dezembro de 2024 foram encaminhadas para leitura e, como não  
22 houve pedidos de alteração, as coloca em votação. **Então, restaram aprovadas, por**  
23 **unanimidade, a ata nº 226, de 09/12/2024 e a ata nº 228 de 20/12/2024.** Próximo item  
24 de pauta, os membros receberam o consultor de investimentos, Sr. Marcos Almeida, da  
25 LDB Consultoria Financeira, que perguntou se houve grande mudança no RPPS com a  
26 mudança da gestão municipal. Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse que não, que todos  
27 os servidores de carreira permaneceram em suas funções, o Comitê permanece o mesmo,  
28 sem mudanças, a não ser pelo novo Diretor Superintendente. Passando a análise da carteira  
29 e cenário, Marcos Almeida diz que no fechamento de dezembro/2024 a carteira da  
30 Riopretoprev rendeu 0,13%, contra uma meta de 0,93%, e acabou fechando o ano de 2024  
31 com uma rentabilidade de 9,34% frente a uma meta de 10,12%. Marcos Almeida afirma  
32 que o fraco desempenho dos investimentos em dezembro acabou fazendo com que o  
33 RPPS não atingisse a meta, pois até novembro a meta estava sendo alcançada. Disse ainda  
34 que dezembro costuma ser um mês de bom desempenho na bolsa, porém, em dezembro  
35 de 2024 foi diferente, as taxas abriram, a bolsa brasileira caiu, conseqüentemente os ativos  
36 marcados a mercado sofreram. Mas, Marcos Almeida disse que uma rentabilidade de 9,34%  
37 é algo a se comemorar, tendo em vista o ano desafiador que foi 2024, pois ao final de 2023

1

**RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - [www.riopreto.sp.gov.br](http://www.riopreto.sp.gov.br)

38 a expectativa era de fechamento da taxa SELIC, mas, devido a frustração dessa expectativa  
39 ao longo do ano, foi necessário repensar as alocações e buscar adequá-las às novas  
40 expectativas e à realidade de fato. O mercado trouxe preocupações com a política  
41 monetária, política fiscal, com o braço de ferro político entre Câmara e Senado, Senado e  
42 STF. No exterior, também houve incertezas, por conta das eleições americanas, conflitos  
43 geopolíticos, mas, o ano de 2024 foi bastante positivo para os investimentos no exterior,  
44 mas infelizmente no mês de dezembro eles sofreram e ajudaram a puxar para baixo a  
45 rentabilidade da carteira. Marcos Almeida diz que os títulos públicos continuam atrativos,  
46 os fundos CDI também fazem sentido como alocação tática, investimentos no exterior  
47 também ajudam na diversificação do risco e provavelmente continuarão ajudando  
48 positivamente fazendo um *hedge* na carteira, sendo que posição em renda variável deve ser  
49 monitorada constantemente. Em seguida o consultor analisou o relatório da carteira  
50 dezembro/2024 junto com os membros, pontuando que os títulos públicos marcados na  
51 curva e os fundos CDI conseguiram superar a meta no ano, mas os fundos IMA-B não, e o  
52 segmento de renda variável puxou bastante para baixo o rendimento da carteira no ano,  
53 fechando o ano bastante negativo, mas os investimentos no exterior e os investimentos  
54 estruturados ajudaram a evitar uma rentabilidade menor. Adriano Antônio Pazianoto  
55 perguntou ao consultor se ele acha ruim a ideia de sair da posição em fundos IMA-B,  
56 marcados a mercado, e realizar alocação dos recursos em fundo CDI, temporariamente,  
57 com possibilidade de compra de títulos, até melhora do cenário, tendo em vista as  
58 perspectivas para a SELIC, uma vez que os fundos CDI tendem a bater a meta nesse e até  
59 o próximo ano. Marcos Almeida diz que pode ser uma boa estratégia tática, temporária,  
60 pois os fundos CDI são de curto prazo, diferente do horizonte de investimento que o  
61 RPPS deve ter e, por outro lado, os fundos IMA-B são mais casados com passivo, pois  
62 tendem a proteger da inflação. Mas, tendo em vista que pouco mais da metade da carteira  
63 da Riopretoprev já está alocada em NTN-B, e com o objetivo de proteger a carteira da  
64 volatilidade, essa movimentação pode ser feita, assim o RPPS ficaria líquido podendo  
65 aproveitar oportunidades que venham a surgir, seja para compra de títulos públicos ou para  
66 retorno aos fundos IMA-B, sempre de olho no estudo de ALM. Adriano Antônio  
67 Pazianoto diz que sempre se fala que o horizonte de investimento dos RPPS é de longo  
68 prazo, porém, a meta atuarial é anual, e o não atingimento da meta traz consequência,  
69 como ter que justificar para o Tribunal de Contas, faz com que o RPPS deixe de ganhar  
70 0,15% acréscimo na taxa de juros atuarial, o que interfere no resultado atuarial,  
71 prejudicando o Município como um todo. Marcos Almeida diz que a realidade dos RPPS é  
72 essa mesma, é preciso ter visão de longo prazo mas entregar resultado no curto prazo, e  
73 isso é muito difícil. Olhando os indexadores, Marcos Almeida identificou que houve  
74 mudança na carteira nos últimos seis meses, com aumento de alocação em CDI,

75 diminuição em renda variável local e em IMA-B marcados a mercado, o que diminui a  
76 volatilidade da carteira e ajudou na rentabilidade da carteira. O consultor também verificou  
77 que a liquidez da carteira está com 39% resgatável em até 30 dias, com folga em relação ao  
78 limite mínimo que é de 30%, e em relação aos controles de risco, todos os segmentos se  
79 encontram dentro dos limites definidos pela Política de Investimentos. Não havendo mais  
80 questionamentos, Marcos Almeida parabeniza novamente a equipe do Comitê pela gestão,  
81 pela diligência e zelo com que cuidam dos recursos do RPPS. Adriano Antônio Pazianoto  
82 lembrou o consultor que ainda há uma pendência em relação ao contrato, quanto aos  
83 treinamento e capacitações por videoconferência para os membros do Comitê e dos  
84 Conselhos. Nesse momento Marcos Almeida teve uma instabilidade na conexão e, ao  
85 retornar, Patrícia Nato Toninato Bartolomei afirmou que encaminhou e-mail no dia  
86 12/12/2024 sugerindo que a consultoria indique duas possíveis datas e horários para a  
87 realização do treinamento citado. Marcos Almeida diz que viu, mas, como agora de fato  
88 começou o ano, vai retomar o assunto e tentar definir a programação. Patrícia Nato  
89 Toninato Bartolomei diz que havia sugerido datas para a segunda metade de janeiro, mas,  
90 como não foi respondido antes e agora está muito próximo, poderia ser um pouco mais  
91 para frente, porém, não pode demorar, pois são várias horas que precisam ser cumpridas  
92 antes do término do contrato. Enfim, os membros agradecem a participação do consultor  
93 de investimentos que se despede e deixa a reunião. Seguindo a pauta, a coordenadora do  
94 Comitê, Patrícia Nato Toninato Bartolomei disse que não há nenhuma instituição agendada  
95 para atendimento e também não há novos produtos a serem analisados, portanto, passou a  
96 análise dos credenciamentos disponíveis para atualização, conforme documentação  
97 encaminhada anteriormente para os membros. Então os membros passaram a analisar o  
98 processo de atualização da gestora Kinea Private Equity Investimentos S.A., que apesar de  
99 não atender aos critérios da resolução CMN 4963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º, ambos do  
100 art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), gere fundos em parceria com administradora  
101 pertencente atendendo ao disposto no fundo Kinea V e quanto ao fundo Kinea IV a  
102 presente exigência foi posterior à assinatura do Compromisso de Investimentos e Boletim  
103 de Subscrição de cotas e o mesmo já se encontra em fase de desinvestimento. O grupo  
104 Kinea Investimentos está classificado na 11ª posição do Ranking Anbima de Gestão de  
105 fundos de Investimentos (referência 11/2024) com gestão de patrimônio de R\$ 147,92676  
106 bilhões, sendo R\$ 5,75104 bi de FIP. A gestora Kinea Private Equity possui R\$ 6,157  
107 bilhões sob gestão no fechamento de 2024, de acordo com QDD Anbima de 01/2025,  
108 superior ao valor mínimo previsto na Política de Investimentos 2025. Pelos Questionários  
109 Due Diligence mostrou possuir experiência e corpo técnico qualificado. Não foram  
110 encontradas restrições que desaconselhem investimentos e relacionamento com a  
111 instituição. Apresentou documentos que comprovam regularidade fiscal. Após análise dos

112 documentos os membros deliberaram, por unanimidade, pela atualização do  
113 credenciamento da gestora Kinea Private Equity Investimentos S.A., CNPJ nº  
114 04.841.899/0001-26. Ato contínuo os membros passaram a análise da atualização do  
115 credenciamento do fundo Kinea Private Equity IV Feeder Instit I FIP Multiestratégia. O  
116 fundo é administrado pela Lions Trust Administradora De Recursos LTDA e gerido pela  
117 gestora Kinea Private Equity Investimentos SA, ambos já credenciados pela Riopretoprev,  
118 porém, não constam na lista exaustiva da Secretaria de Previdência, que atende as  
119 condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, do § 2º e § 8º,  
120 ambos do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), porém, a Riopretoprev assinou  
121 boletim de subscrição de cotas em 06/12/2017, no total de 10 milhões de cotas a serem  
122 integralizadas, anteriormente à exigência, sendo que até 31/12/2024 foram integralizadas  
123 apenas R\$ 9.274.569,00 e o fundo já está em fase de desinvestimento. O fundo analisado é  
124 compatível com demais fundos do mercado. Encontra-se enquadrado na Política de  
125 Investimentos do RPPS e a RIOPRETOPREV assinou boletim de subscrição de cotas em  
126 06/12/2017 no total de 10 milhões de cotas a serem integralizadas, sendo que até  
127 31/12/2024 foram integralizadas apenas R\$ 9.274.569,00 e o fundo já está em fase de  
128 desinvestimento das empresas investidas. Após análise dos documentos os membros  
129 deliberaram, por unanimidade, pela atualização do credenciamento do fundo Kinea  
130 Private Equity IV Feeder Instit I FIP Multiestratégia, CNPJ nº 27.782.774/0001-78.  
131 Esgotada a pauta, a coordenadora do Comitê, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, tendo  
132 em vista a virada do ano, propôs a revisão, para atualização, das deliberações de aplicação  
133 dos recursos remanescentes na conta 0631/006/440-5, da Caixa Econômica Federal, após  
134 pagamento das despesas com a folha de benefícios e os repasses pertinentes; a revisão da  
135 deliberação para resgate de recursos para pagamento das despesas relativas aos benefícios  
136 previdenciários; a revisão da deliberação para aplicação do saldo residual remanescente do  
137 Fundo Caixa Brasil Disponibilidades FI RF Simples, após pagamento das despesas  
138 administrativas mensais; revisão da deliberação para aplicação dos recursos recebidos a  
139 título de Comprev, porém, com a permissão para pagamento de Comprev devido pela  
140 Riopretoprev com os próprios recursos recebidos de Comprev, aplicando o saldo após os  
141 pagamentos; revisão da deliberação para aplicação dos recursos recebidos referente às  
142 vendas dos imóveis da Riopretoprev. Os membros então analisaram as deliberações  
143 anteriores e, diante do cenário econômico atual e em linha com a postura que o Comitê  
144 tem adotado em proteger a carteira da volatilidade, sem perder de vista a meta atuarial, os  
145 membros deliberaram, por unanimidade, pela manutenção das seguintes  
146 deliberações: a) Aplicação dos recursos remanescentes na conta 0631/006/440-5, da  
147 Caixa Econômica Federal, após pagamento das despesas com a folha de benefícios  
148 e os repasses pertinentes, no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ:

149 03.737.206/0001-97, mantendo-se a decisão até nova deliberação; b) resgate de  
150 recursos para pagamento das despesas relativas aos benefícios previdenciários do  
151 fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, mantendo-se a  
152 decisão até nova deliberação; c) aplicação do saldo residual remanescente do  
153 FUNDO CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF SIMPLES, CNPJ:  
154 14.508.643/0001-55 (fundo de fluxo com aplicações e resgates automáticos  
155 vinculado a conta exclusiva para pagamento das despesas administrativas), após  
156 pagamento das despesas administrativas mensais, no fundo CAIXA BRASIL  
157 MATRIZ RF, CNPJ: 23.215.008/0001-70, mantendo-se a decisão até nova  
158 deliberação; d) aplicação dos recursos recebidos de Comprev no fundo CAIXA  
159 BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, mantendo-se a decisão até nova  
160 deliberação; e) aplicação dos recursos recebidos (entradas) e a receber  
161 (parcelamentos) referentes às vendas dos imóveis da Riopretoprev no fundo CAIXA  
162 BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, CNPJ: 05.164.356/0001-84, mantendo-se a  
163 decisão para as parcelas futuras e/ou novas vendas, até nova deliberação. Quanto a  
164 deliberação sobre aplicação dos recursos recebidos na conta do Bando do Brasil, que são  
165 aplicados automaticamente no fundo BB Prev Fluxo RF Simples FIC FI e eram  
166 transferidos para a Caixa Econômica Federal para aplicação no fundo Caixa Brasil RF Ref  
167 DI LP, Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugere que os recursos permaneçam aplicados  
168 no fundo BB Fluxo, até que se resolva a questão sobre a cobrança de tarifa para  
169 transferência, pois a isenção venceu e ainda não foi renovada pelo Banco do Brasil.  
170 Estando de acordo, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela manutenção**  
171 **dos recursos aplicados no fundo BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ:**  
172 **13.077.415/0001-05, fundo de aplicações e resgates automáticos, e aplicação dos**  
173 **recursos recebidos na conta do Banco do Brasil (Ag 0057-4, c/c 20.242-8) nesse**  
174 **mesmo fundo, até nova deliberação.** As deliberações estão de acordo com o previsto na  
175 Política de Investimentos, Política de riscos e estudo de ALM vigentes. O membro Daniel  
176 Henrique Martins Biot apresentou o resultado de um trabalho que desenvolveu para seu  
177 curso de Mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa  
178 (UEPG), chamado “Efeitos das taxas de Juros, Câmbio e Ibovespa sobre a Carteira de  
179 Investimentos da Riopretoprev”, cujo objetivo é avaliar o efeito desses componentes na  
180 rentabilidade da carteira, adotando como hipótese que a taxa de juros e o câmbio interferiram  
181 negativamente e o Ibovespa positivamente. Daniel Henrique Martins Biot explica que as  
182 metodologias adotadas foram o ARCH e o GARCH, criadas especificamente para o  
183 mercado financeiro, pois quando se vai fazer uma estimação de séries temporais é  
184 necessário corrigir a volatilidade, para que os resultados sejam mais precisos, sendo que o  
185 ARCH corrige só o choque passado, enquanto o GARCH corrige não só o choque

186 passado, mas também a "persistência" desse choque ao longo do tempo. Quanto as fontes  
187 de dados, Daniel Henrique Martins Biot diz os retornos da carteira foram obtidos da  
188 Riopretoprev, o Ibovespa foi obtido na B3, a proxy de taxa de juros foi obtida na Anbima,  
189 através da taxa longa de juros da Anbima, na curva futuro, e o câmbio foi obtido junto ao  
190 Banco Central, sendo que o período analisado no estudo foi o de 2019 a 2024. Em seguida  
191 Daniel Henrique Martins Biot explica as fórmulas do modelo ARCH, onde a variância do  
192 erro depende dos erros passados, e explica as fórmulas do modelo GARCH, que é uma  
193 evolução do ARCH, no qual a variância do erro depende dos erros passados e da variância  
194 passada, ou seja, corrige a persistência da volatilidade, que no caso foi de 88%, isso quer  
195 dizer que o período seguinte captura 88% da volatilidade do período anterior. Daniel  
196 Henrique Martins Biot então explica que a fórmula utilizada é uma regressão linear, onde o  
197 erro é corrigido pelo GARCH. A formula mostra que a rentabilidade é dada pela média (ou  
198 intercepto) da rentabilidade diária da carteira, que foi de 0,036, da sensibilidade da  
199 rentabilidade ao Ibovespa que foi de mais 0,20, da sensibilidade da rentabilidade aos juros,  
200 que foi mais que -0,03 (negativa, indicando relação inversa), e da sensibilidade da  
201 rentabilidade ao câmbio, que foi de mais de 0,003 (positiva, diferente do esperado  
202 inicialmente), e mais o termo de erro, que são todas as outras variáveis que interferem na  
203 rentabilidade que não essa variáveis mensuradas. Então, Daniel Henrique Martins Biot dá o  
204 seguinte exemplo: A rentabilidade média da carteira é de 0,036% ao dia, o que equivale a  
205 aproximadamente 9,07% ao ano, considerando 252 dias úteis. Quando o Ibovespa cai 10%,  
206 a carteira recua 2%, e quando o índice sobe 10%, a carteira avança na mesma proporção.  
207 Uma elevação de 2 pontos percentuais na curva de juros gera uma queda de 0,06% na  
208 carteira, sendo que a maior parte desse impacto já é captada pelo efeito no Ibovespa,  
209 evitando duplicação no modelo. Em relação ao câmbio, uma alta de 10% no dólar resulta  
210 em um ganho de 0,03% na carteira, reflexo da exposição positiva à moeda americana, mas  
211 com um efeito negativo compensatório devido à correlação com a percepção de risco.  
212 Daniel Henrique Martins Biot explicou que como sabia que houve mudança nos ativos da  
213 Riopretoprev com aumento de investimentos no exterior, observou no estudo essa  
214 mudança, apurando que entre 2019 e 2021 o coeficiente de câmbio era -0,006, o que  
215 significaria dizer que um aumento de 10% no dólar produziria uma queda de 0,6% na  
216 carteira, e entre 2022 e 2024 era de 0,01, o que significaria dizer que um aumento de 10%  
217 no dólar produziria um aumento de 1% na carteira. Ou seja, o aumento da exposição em  
218 câmbio inverteu o efeito do câmbio na carteira, sendo que para o período total a  
219 coeficiente foi de 0,003, (Câmbio sobe 10%, carteira sobe 0,03%) conforme já citado.  
220 Enfim, Daniel Henrique Martins Biot que esse modelo GARCH é univariado, e está  
221 olhando apenas para a rentabilidade. Finda a apresentação, os membros parabenizam  
222 Daniel Henrique Martins Biot pela exposição e pelo estudo realizado. Daniel Henrique

223 Martins Biot agradece e explica que o mais trabalhoso é tratar os dados, depois os cálculos  
224 de um software, o RStudio, que é um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) para a  
225 linguagem de programação R. Ele é usado para análise de dados, gráficos, cálculos  
226 estatísticos, e *machine learning*. A coordenadora do Comitê, Patrícia Nato Toninato  
227 Bartolomei, informa que não há mais assuntos de pauta a serem tratados. Adriano Antônio  
228 Pazianoto diz que gostaria de propor a possibilidade de zerar totalmente a exposição em  
229 fundos IMA-B marcados a mercado, haja vista a volatilidade que eles têm apresentado e a  
230 expectativa de continuidade de alta da taxa SELIC e a provável persistência em patamares  
231 elevados até 2026. Patrícia Nato Toninato Bartolomei verificou que existe cerca de R\$ 26,7  
232 milhões em fundos IMA-B5 pertencentes ao artigo 7º, I, “b” e cerca de R\$ 8,8 milhões em  
233 um fundo pertencentes ao artigo 7º, III, “a”, totalizando cerca de R\$ 35,5 milhões,  
234 aproximadamente 6,15% da carteira. A coordenadora verificou, em relação a liquidez, que  
235 39% da carteira é resgatável em até 30 dias, sendo que o limite mínimo definido pela  
236 Política de Investimento é de 30%, ou seja, mesmo que todos os fundos IMA-B5 fossem  
237 resgatados e com os recursos fossem comprados títulos públicos marcados na curva, não  
238 haveria desenquadramento em relação à Política, nem quanto a liquidez e nem quanto aos  
239 limites para os artigos, apenas fugindo um pouco em relação ao objetivo alvo. Patrícia Nato  
240 Toninato Bartolomei verificou também os valores das cotas dos fundos, na data da reunião,  
241 em relação aos valores das cotas dos fundos na data de aplicação, concluindo que os  
242 fundos estão positivos e não corre o risco de realização de prejuízo no resgate. Patrícia  
243 Nato Toninato Bartolomei alertou aos membros que, por conta da mudança de governo,  
244 está sendo realizada a atualização das autorizações para efetivação de movimentações via  
245 internet banking, mas alguns bancos fazem a movimentação por ofício, por isso pode ser  
246 que não seja possível fazer imediatamente alguma movimentação, dependendo do banco.  
247 Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou que uma opção seria alocar os recursos resgatados  
248 em fundos CDI, para depois, com calma e com mais certeza sobre a condução da política  
249 de amortização de déficit por parte do novo governo, verificar a possibilidade de compra  
250 de títulos públicos. Adriano Antônio Pazianoto sugere o resgate total do fundo Bradesco  
251 Instit FIC FI RF IMA-B5 para alocação no fundo Bradesco FI RF Referenciado DI  
252 Premium, mantendo os recursos na instituição e, além disso, no mesmo artigo da  
253 resolução, pois ambos pertencem ao artigo 7º, III, “a”. Wilclem de Lazari Araújo  
254 perguntou se a rentabilidade dos títulos é muito maior que a dos fundos CDI. Patrícia Nato  
255 Toninato Bartolomei explica que os fundos CDI tendem a performar parecido com a  
256 SELIC, cuja previsão é fechar 2025 em torno de 15%, mas os títulos dependem da inflação,  
257 pois pagam IPCA mais a taxa. Então os membros analisaram que, pelo site do Tesouro  
258 Direto, que a melhor taxa na data é da NTN-B 2029, pagando IPCA+7,76%, ou seja,  
259 renderiam algo próximo, porém, os títulos marcados na curva teriam que ser levados a

260 vencimento, diminuindo a liquidez, o que não aconteceria com os fundos CDI. O membro  
261 Mário José Piccarelli de Castro disse que a carteira possui 39% da carteira resgatável em até  
262 30 dias, porém, nem todo percentual é relativo a fundos de renda fixa, pois nesse  
263 percentual existem vários fundos de renda variável, mas, a alocação em renda variável é de  
264 médio e longo prazo, não podendo ser considerada como algo líquido de fato, pois em uma  
265 eventual necessidade de resgate sem planejamento poderia ocasionar prejuízos. Patrícia  
266 Nato Toninato Bartolomei lembrou os membros que temos na carteira FIPs em fase de  
267 captação que farão chamadas de capital, e como a renda variável está desvalorizada, seria  
268 mais interessante resgatar esses recursos de um fundo CDI, que tem resgate imediato e não  
269 tem oscilação negativa em suas cotas. Adriano Antônio Pazianoto sugere, também, que seja  
270 feito o resgate total do fundo Caixa Brasil IMA-B5 TP RF LP para realocação no fundo  
271 Caixa Brasil RF Ref DI LP, mantendo os recursos no mesmo banco. Patrícia Nato  
272 Toninato Bartolomei verificou que mesmo que os fundos estejam enquadrados em artigos  
273 diferentes, a mudança não feriria a Política de Investimentos em relação aos limites de cada  
274 artigo. Quando aos outros dois fundos IMA-B5, da Western e do Santander, Patrícia Nato  
275 Toninato Bartolomei informou que o RPPS não possui fundos CDI desses bancos  
276 credenciados, por isso passou a comparar a rentabilidade dos fundos CDI pertencentes a  
277 carteira para ver qual seria a melhor opção. Através da plataforma da LDB, os membros  
278 filtraram todos os cujo benchmark é CDI e elencaram a rentabilidade nos últimos 12  
279 meses, verificando que o fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium é o que tem a  
280 melhor rentabilidade, depois verificaram as janelas de 24, 36 e 48 meses, através do site  
281 comparadordefundos.com.br, sendo que o fundo CDI do Bradesco também teve a melhor  
282 rentabilidade. Por fim, após discussão, e diante das perspectivas de cenário  
283 macroeconômico, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela alteração de**  
284 **estratégia dentro da Renda Fixa, através do resgate total dos fundos de benchmark**  
285 **IMA-B 5 para realocação na estratégia CDI, mantendo-se os limites da Política de**  
286 **Investimentos e Política de Riscos 2025, da seguinte forma: a) Resgate total do**  
287 **fundo Caixa Brasil IMA B5 TP RF LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10, com aplicação no**  
288 **fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; b) Resgate total do**  
289 **fundo Bradesco Instit FIC FI RF IMA B5, CNPJ: 20.216.216/0001-04, com aplicação**  
290 **no fundo Bradesco FI RF Referenciado DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90; c)**  
291 **Resgate total do fundo Santander FIC FI IMA-B5 Tit Publ RF, CNPJ:**  
292 **13.455.117/0001-01, com aplicação no fundo Bradesco FI RF Referenciado DI**  
293 **Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90; d) Resgate total do fundo Western Asset IMA**  
294 **B5 Ativo FI RF, CNPJ: 17.517.577/0001-78, com aplicação no fundo Bradesco FI RF**  
295 **Referenciado DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90. O membro Wilclem de Lazari**  
296 Araújo provocou os membros quanto as expectativas em relação ao Ibovespa, pois hoje o

297 índice está em cerca de 128 mil pontos e alguns especialistas dizem que pode chegar a 140  
298 mil. Adriano Antônio Pazianoto falou que não é tão otimista, pois a bolsa brasileira vem  
299 frustrando as expectativas há um tempo, sendo esses 140 mil pontos esperados faz alguns  
300 anos. Patrícia Nato Toninato Bartolomei observou que no momento alguns fundos estão  
301 desvalorizados, mas também não acredita numa recuperação no curto prazo, e disse que  
302 defende a ideia de que quando o Ibovespa subir um pouco mais, a ponto de recuperar a  
303 desvalorização de alguns fundos, que o Comitê discuta a diminuição da estratégia. Wilclem  
304 de Lazari Araújo pergunta quanto da carteira está vinculada ao índice Ibovespa, ao que  
305 Patrícia Nato Bartolomei responde que no fechamento de 31/12/2024 havia 10,09% da  
306 carteira alocada em renda variável, sendo que alguns fundos são mais correlacionados com  
307 o índice e outros menos. Mário José Piccarelli de Castro verifica e cita o desempenho dos  
308 benchmarks em 2024, quando os membros apuraram que na renda fixa apenas o CDI  
309 superou a meta atuarial, com 10,87%, os benchmarks de renda variável ficaram negativos,  
310 os benchmarks de exterior ficaram bastante acima da meta, S&P-500 com 57,72% e o  
311 MSCI ACWI com 48,02% de rentabilidade. Enfim, os membros decidiram continuar  
312 monitorando a renda variável para, se confirmado o cenário esperado, poder diminuir  
313 exposição, para não atrapalhar a rentabilidade em 2025, pois não acreditam numa  
314 recuperação no curto prazo. Sem mais assuntos, a presente reunião foi finalizada. Para  
315 constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e  
316 achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por  
317 unanimidade, na reunião virtual de 24/02/2025 (segunda reunião ordinária de fevereiro de  
318 2025).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO  
*assinado digitalmente*

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT  
*assinado digitalmente*

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO  
*assinado digitalmente*

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO  
*assinado digitalmente*

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI  
*assinado digitalmente*

319



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 83EC-E304-05D0-F179

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 06/03/2025 16:09:15 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 06/03/2025 16:12:15 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 06/03/2025 16:16:26 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 06/03/2025 16:48:27 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 07/03/2025 07:57:28 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/83EC-E304-05D0-F179>